

O QUE É NSU (NÚMERO SEQUENCIAL ÚNICO) na Nota Eletrônica?

As terminologias relacionadas aos documentos fiscais eletrônicos podem ser muito úteis para facilitar e realizar procedimentos que envolvem operações importantes para empresas e para os atores envolvidos no processo.

Neste artigo explicamos o que é NSU – sigla para Número Sequencial Único (NSU) -, para que ele serve na prática, como localizá-lo no documento e a importância de consultá-lo com facilidade, principalmente se você oferecer essa modalidade em um sistema de gestão empresarial.

Lembrando que este artigo, trata-se do NSU do documento fiscal eletrônico, e não ao NSU relacionado ao pagamento, chave para conciliação de pagamentos, informado pela adquirente.

O que é NSU?

O Número Sequencial Único (NSU) é um código numérico gerado pelo Ambiente Nacional da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) para identificar uma Nota Fiscal eletrônica (NF-e), uma Carta de Correção eletrônica (CC-e), um Evento da NF-e, ou mesmo um conjunto desses arquivos.

Assim que a NF-e, a CC-e ou o evento é recebida, a própria SEFAZ gera o NSU para esse documento.

Para que serve o NSU?

A principal finalidade do Número Sequencial Único (NSU) é possibilitar a distribuição da consulta dos documentos fiscais por parte dos atores referenciados no documento.

Ao realizar uma requisição de consulta, os envolvidos devem

informar o NSU, e receberão como retorno um arquivo compactado com todos os documentos que contenham aquele NSU.

Quem pode consultá-los?

Por meio do Número Sequencial Único tanto o emissor quanto destinatário, transportador e terceiros – geralmente são os que fazem parte do processo de produção – podem acessar o arquivo, consultando-o quando for preciso.

Caso seja necessário verificar algum dado, basta utilizar o NSU e acessar o resumo da NF-e.

Como localizar o NSU no arquivo de retorno?

Ao realizar uma consulta, você receberá um arquivo com os campos referentes ao NSU, sendo eles: maxNSU e ultNSU.

```
<maxNSU>0000000000000200</maxNSU>
```

```
<ultNSU>0000000000000003</ultNSU>
```

Como o NSU é gerado pela Sefaz?

Após receber a informação de emissão do documento fiscal de NF-e, o Ambiente Nacional gera o NSU. Os campos devem ser preenchidos corretamente, para que não haja problemas nessa solicitação. O número é associado ao CNPJ emissor, ao número de série e a NF-e.

Feito isso, o NSU é gerado junto com a emissão e apresenta um resumo com as principais informações da NF-e, que são de interesse de todos os atores envolvidos. O arquivo retorna em .XML e pode ser copiado e distribuído.

Onde encontrar o NSU?

Para os comerciantes que realizam a verificação em documentos fiscais impressos o NSU pode ser conferido no próprio ticket emitido.

Os que utilizam softwares ou módulos integrados de gestão fiscal conseguem acessar o número utilizando os métodos definidos pelo desenvolvedor. A localização varia de software para software.

Destacamos que se forem feitas muitas consultas em sequência com o mesmo NSU, a SEFAZ pode bloquear o CNPJ por um período. Outra informação importante é que a quantidade máxima de documentos retornados é 50 por NSU.

Quem emite o número sequencial único?

A Secretaria da Fazenda é a responsável pela emissão do NSU das NF-es. O número é gerado no momento da emissão do documento, ou seja, assim que todos os dados necessários são digitados corretamente.

Como o próprio nome diz, ter um NSU no documento significa que é, de fato, um sequencial único.

O NSU independe do tipo de documento da série, ou seja, a empresa não pode adotar um controle NSU para cada série ou tipo de documento.

Atenção: o NSU é gerado no momento da emissão da NF-e, mas a impressão pode acontecer em outro momento. Eles são organizados por ordem de solicitação.

Qual é a importância do NSU para um PDV?

A facilidade na distribuição de informações referente a NF-e para todos os atores envolvidos é uma das maiores vantagens de oferecer a consulta via NSU no software de gestão empresarial.

Com esse processo otimizado, os envolvidos ganham tempo para se dedicar a outras atividades e novas operações. Um outro benefício é o maior controle e organização dos documentos fiscais eletrônicos, contribuindo para um melhor gerenciamento da empresa de modo geral.

A organização contínua e sistematizada na parte fiscal é fundamental para evitar problemas.